ALERTA AOS GESTORES MUNICIPAIS

AGM E FGM ALERTAM PREFEITOS E PREFEITAS PARA A NECESSIDADE DE CONTENÇÃO DE GASTOS E CAUTELA NA GESTÃO MUNICIPAL

A Associação Goiana de Municípios (AGM) e a Federação Goiana de Municípios (FGM), entidades representativas do municipalismo goiano, manifestam sua preocupação com os sinais de retração na arrecadação e o cenário de incertezas econômicas e fiscais que se apresentam nesta reta final do ano.

Diante desse quadro, as entidades fazem um alerta aos prefeitos e prefeitas de Goiás para que adotem **máxima cautela na condução das finanças municipais**, especialmente neste período de encerramento do exercício financeiro.

Este não é o momento de ampliar despesas, realizar novas contratações ou assumir compromissos financeiros que possam comprometer o equilíbrio das contas públicas. Ao contrário, é hora de revisar prioridades, enxugar a máquina administrativa, conter gastos, reavaliar a realização de festividades e eventos e evitar toda e qualquer despesa que não seja essencial à manutenção dos serviços públicos.

A orientação é que os gestores adotem uma postura de prudência e responsabilidade, preservando a capacidade financeira dos municípios e evitando a formação de dívidas e obrigações que possam comprometer o início do próximo exercício.

AGM e FGM também estão mobilizadas na defesa dos interesses dos municípios goianos e vêm cobrando da Confederação Nacional de Municípios (CNM) um posicionamento firme e uma atuação efetiva diante do atual cenário. As entidades defendem, ainda, a realização de audiências com o Governo Federal para discutir a situação financeira dos municípios, as perspectivas de arrecadação, os repasses federais e os impactos da Reforma Tributária, cujos desdobramentos despertam preocupações quanto à sustentabilidade financeira e à autonomia dos municípios.

É fundamental que haja diálogo institucional e participação efetiva dos municípios nas decisões que afetam diretamente sua capacidade de arrecadar, investir e prestar serviços à população.

Neste momento de transição administrativa no Governo Federal, com mudanças na composição dos ministérios e uma nova dinâmica de atuação do Congresso Nacional, recomendamos que os gestores aguardem as próximas sinalizações e definições antes de assumir novos compromissos financeiros.

Nosso alerta é claro: prudência, planejamento e responsabilidade fiscal devem ser as prioridades neste momento.

O esforço de agora será fundamental para que os municípios iniciem o próximo ano com suas contas equilibradas, menos compromissos pendentes e condições de continuar atendendo às necessidades da população.

AGM e FGM reafirmam seu compromisso de atuar conjuntamente na defesa dos municípios goianos, buscando diálogo, soluções e medidas que garantam melhores condições para o exercício da gestão pública municipal.

Presidente

José Délio Alves Júnior
Presidente da AGM

Paulo Vitor Avelar
Presidente FGM